



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018



Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro



APRESENTAÇÃO

A atividade desenvolvida em 2018 pela ADILO cumpriu em larga medida as atividades e objetivos previstos em plano de atividades para esse ano. É isso mesmo que é possível concluir pela leitura dos relatórios de cada um dos serviços ou projetos que a seguir se apresenta: Centro Comunitário de Lordelo do Ouro; Protocolo RSI; Projeto 3B- Contrato Local de Segurança, Desenvolvimento Local de Base Comunitária e Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G- Dicas.

Diga-se, de resto, que 2018 foi um ano de alguma continuidade, uma vez que nenhum dos projetos em funcionamento tinha o seu final / renovação prevista para esse ano. A exceção foi a Unidade técnica de análise no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitário (DLBC), cujo projeto, de periodicidade anual, foi aprovado apenas no final do primeiro trimestre do ano, embora com efeitos a janeiro. Este projeto continuou, alias, a evidenciar dificuldades de execução, muito devido às indefinições, inadequações das suas regras ao território e sobretudo por falta de decisões atempadas por parte das instituições financiadoras. Mesmo assim, foi possível, ainda que só no final do ano, publicar dois avisos (um para a zona de Lordelo do Ouro e Massarelos e outro para Aldoar, Foz e Nevogilde) para a apresentação de candidaturas para a prevenção do abandono escolar com incidência nos agrupamentos de escolas Dr. Leonardo Coimbra (filho) e agrupamento de Escola Manuel de Oliveira.

Relativamente às contas importa salientar que os gastos totais da instituição conheceram este ano um decréscimo de 8,5%, quer na rubrica de fornecimento e serviços externos, quer na rubrica gastos com pessoal, o que contribuiu para um significativo decréscimo de encargos para a instituição.

Por outro lado, os subsídios da associação registaram uma diminuição de 2% o que representa uma descida de 9 mil euros no valor da receita face ao exercício de 2017



CENTRO COMUNITÁRIO DE LORDELO DO OURO

1 - Gabinete de Atendimento Social Integrado (GASI)

Dada a multiplicidade de problemas apresentados pelos indivíduos que recorreram ao Gabinete, tais como: o desemprego, o emprego precário, a insuficiência de recursos económicos, os (sobre)endividamentos, a sobreocupação e más condições de habitação, o isolamento social, problemas de saúde e problemas pessoais e familiares, o GASI centrou a sua intervenção nas áreas de informação, encaminhamentos e acompanhamentos no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção.

O GASI conta com a colaboração intra e interinstitucional, com vista à inserção, integração, autonomia e melhoria das condições de vida da população que acompanha. As entidades locais e o Centro Distrital da Segurança Social do Porto constituem-se agentes fulcrais para um acompanhamento concertado junto da população.

Com intuito de atingir os objetivos propostos no início de 2018, o GASI desenvolveu as atividades abaixo descritas.

Estando perante um trabalho exigente ao nível da complexidade de situações apresentadas pela população e a dificuldade de encontrar respostas que se revelem eficazes torna-se estritamente necessário a realização de uma avaliação que permita identificar os pontos fortes e fracos da nossa atuação, com vista ao encontro de estratégias que permitam melhorar o trabalho desenvolvido pelo GASI.

Atividades Desenvolvidas

Atividade	Avaliação
Atendimento Semanal No âmbito da medida de RSI, são acompanhadas no GASI cerca de 160 famílias beneficiárias desta prestação. Destas famílias em acompanhamento, registaram-se cerca de 400 atendimentos. Estes consistiram na identificação de necessidades e capacidades dos indivíduos para ultrapassar a fragilidade da sua atual situação, bem como a mobilização de respostas sociais que contribuam para a sua integração, restabelecendo as condições mínimas exigíveis para o seu bem-estar.	Pontes Fortes: - Interação, conhecimento e identificação das necessidades da população; - Estabelecimento de uma relação de empatia e confiança com a população; - Encaminhamento da população para outros serviços adequados às suas necessidades; - Prestação de informação.



	Pontos Fracos: - Escassez de recursos técnicos que permitam respostas céleres e adequadas a cada situação; - Excessiva burocracia nos procedimentos administrativos; - Ruídos nos canais de comunicação.
Visitas Domiciliárias Realização de visitas domiciliárias por estas serem um instrumento de trabalho indispensável na realização do diagnóstico social.	Pontos Fortes: - Diagnóstico social in loco das condições de vida dos indivíduos; - Conhecimento de todos os elementos do agregado familiar; - Estabelecimento de uma relação de proximidade; - Prestação de informação e esclarecimentos de forma privilegiada. Pontos Fracos: - Invasão de privacidade; - Maior dispêndio de tempo e recursos; - Incerteza na concretização da visita.
Elaboração de Contratos de Inserção No decorrer do ano de 2018 foram celebrados com os beneficiários da medida de RSI, acordos de inserção de acordo com os ciclos de renovação. Estes acordos visam comprometer direitos e deveres entre agentes, como forma de potenciar a coresponsabilização na tomada de decisão, nas estratégias adotadas, na definição de um percurso de inserção ajustado às necessidades reais do indivíduo.	Pontos Fortes: - Informação e consciencialização dos direitos e deveres dos cidadãos; - Prestação de informação diversa que promova o <i>empowerment</i> nos indivíduos; - Reconhecimento das potencialidades e dificuldades dos indivíduos; - Encaminhamento da população para outras instituições. Pontos Fracos: - Ausência de métodos eficazes de comunicação e divulgação da legislação; - Tipificação das respostas; - Dificuldade por parte dos utentes na apreensão dos direitos e deveres implícitos à aplicação das medidas de política social;



Elaboração e Fundamentação de Propostas de Apoio Económico. Realizaram-se propostas de apoio económico no âmbito das medidas de RSI. Estas têm como objetivo contribuir para a satisfação das necessidades básicas, na medida em que o agregado familiar no seu conjunto não dispõe de recursos suficientes que permitam garantir a satisfação das mesmas.	Pontos Fortes: - Diminuição do índice de severidade da pobreza; - Promoção da melhoria das condições de vida, permitindo o acesso a bens de necessidade básica. Pontos Fracos: - Excessiva burocratização do processo administrativo;
Participação nas Reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI) A participação nestas reuniões teve por objetivo a apresentação e discussão dos Contratos de Inserção entre os diferentes parceiros constituintes	Pontos Fortes: - Discussão de situações reais; - Partilha de experiências e de informação; - Encaminhamento dos utentes para as diferentes áreas representadas no NLI. Pontos Fracos: - Ausência de informação sobre a situação dos indivíduos após os encaminhamentos; - Ausência de uma metodologia de intervenção adequada à resolução dos problemas dos beneficiários.
Articulação com Outros Serviços A articulação com outros serviços revela-se essencial para garantir a satisfação das necessidades básicas dos utilizadores. Dada a complexidade da intervenção na comunidade, torna-se fulcral a articulação e colaboração com outras instituições do sector público e privado (nomeadamente, Escolas, Centros de Dia, Paróquia, Hospital, etc.). Nesta articulação devemos destacar a colaboração da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos nomeadamente no que diz respeito ao apoio através do Fundo de Emergência Social que muito tem contribuído para garantir a satisfação das necessidades básicas bem como evitar o agravamento das situações de precariedade, às famílias residentes na freguesia.	Pontos Fortes: - Articulação e colaboração com outros Serviços; - Acompanhamento do indivíduo e família por diferentes áreas de intervenção; - Maximização dos recursos existentes; - Conhecimento mais detalhado das situações em acompanhamento; - Troca de experiências. Pontos Fracos: - Articulação deficitária com algumas entidades locais; - Ausência de feedback de situações partilhadas; - Ausência de clarificação, perante a população, de papéis quanto ao âmbito de intervenção;



2 - Gabinete de Emprego Local (GEL)

Descrição e estruturação da ação

A população inscrita no GEL é predominantemente oriunda da Freguesia de Lordelo do Ouro e caracteriza-se por estar em situação de desemprego, trabalho precário, com baixa qualificação escolar e profissional.

A inscrição no Gabinete procede-se por via do encaminhamento de indivíduos acompanhados por outras valências da ADILO, por outras instituições, ou por iniciativa própria.

As respostas do GEL consistiram na orientação e informação sobre as medidas de emprego e formação, no apoio à procura de emprego, na apresentação e encaminhamento para ofertas de emprego e de qualificação profissional e escolar. Este acompanhamento desenvolveu-se em articulação não só com as valências da ADILO mas também com o IEFP- Serviços de Emprego Porto, Centros de Formação e Escolas.

Atividades Desenvolvidas

Nome da Atividade	Avaliação
Atendimento personalizado aos utilizadores do GEL Esta atividade consistiu no apoio à procura ativa de emprego aos utilizadores do GEL e acompanhamento individualizado dos desempregados na realização do seu plano pessoal de emprego. Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se dotar os indivíduos com ferramentas facilitadoras da sua inserção.	Pontes Fortes: - Diagnóstico das necessidades profissionais e/ou escolares dos indivíduos; - Estabelecimento de uma relação de proximidade por via do acompanhamento individualizado; - Adequação de respostas; - Reconhecimento e utilização do serviço quer pela oferta quer pela procura; - Celeridade no atendimento; Pontos Fracos: - Ausência de feedback da população e empresas após o encaminhamento;
Divulgação das ofertas de emprego e de Formação Com esta atividade pretendeu-se facilitar a (re)inserção dos indivíduos, quer no mercado de trabalho, quer em formação profissional.	Pontes Fortes: - Facilidade de acesso às ofertas; - Proximidade do serviço à população; Pontos Fracos: - Impossibilidade de encaminhamento direto para as ofertas, nomeadamente no que respeita às ofertas do IEFP.



Articulação com entidades empregadoras e instituições promotoras de formação profissional. Pretendeu-se com esta atividade dar continuidade a um trabalho de articulação quer com as entidades empregadoras, quer com as instituições promotoras de formação profissional e escolar, tais como: o IEFP, através dos Serviços de Emprego do Porto e Centros de Formação Profissional	Pontos Fortes: - Permite o aumento das qualificações profissionais e escolares, - Facilitar a integração dos utilizadores no mercado de trabalho. Ponto Fracos: - Inexistência de estratégias que permitam ao GEL ter acesso aos resultados dos encaminhamentos realizados; - Ausência de resposta, nomeadamente ao nível da qualificação que abranja os diferentes tipos de necessidades.
---	---

3 – Valência de Jovens

A terceira valência do Centro Comunitário de Lordelo do Ouro visa um trabalho próximo com os jovens da freguesia, com idades compreendidas sobretudo entre os 10 e os 25 anos, e é planeada e desenvolvida sobretudo no Centro de Iniciativa Jovem (Bairro de Lordelo).

A maioria destes jovens é residente nos diferentes bairros de habitação social da freguesia e frequenta os 2º e 3º ciclos de escolaridade. O espaço é também frequentado por uma parcela de jovens mais velhos (com idade igual ou superior a 18 anos), que se encontram atualmente a estudar, a trabalhar ou que optaram por abandonar os estudos. Desta parcela destaca-se um grupo de jovens com o qual o Centro de Iniciativa Jovem tem vindo a trabalhar nos últimos anos, numa lógica de capacitação e articulação- a ÁGIL (Associação de Jovens de Lordelo do Ouro). Estes jovens acabam por assumir uma atitude de autonomia e liderança, assegurando o cumprimento das regras do espaço e a integração de novos jovens.

Apesar do ano 2018 ter sido marcado por uma forte crise associada à falta de jovens no espaço, no último trimestre do ano, o panorama geral alterou-se por completo, com a entrada de um grupo de jovens maioritariamente do ensino básico (5º e 6ºano) da Escola EB 2/3 Leonardo Coimbra e da Escola EB 2/3 Gomes Teixeira. Com uma presença bastante regular aliada a um sentimento de procura por um lugar de pertença, convívio e bem-estar, estes jovens acabaram por dar um novo rumo ao espaço.

No que diz respeito à estratégia adotada pelos técnicos no espaço, privilegia-se uma postura naturalista, de proximidade e informalidade, tentando captar os interesses e a confiança dos jovens. Já as atividades desenvolvidas foram essencialmente recreativas e visaram muito a relação com o outro, as questões comportamentais e a autonomia. A intervenção no terreno repartiu-se em quatro áreas: (1) Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional, (2) Centro de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Sociais, (3) Animação Sociocultural e (4) Sensibilização, inclusão e consciencialização dos espaços e da comunidade.



No que diz respeito à Orientação Profissional e Vocacional, nomeadamente os ateliers, é importante salientar que o futebol voltou a ganhar um grande destaque no funcionamento do espaço. Nos últimos três anos, o CIJ tem participado em diversos torneios, nomeadamente no Torneio de Futebol de Rua promovido pela Associação Cais. Este ano um dos jovens da equipa do CIJ teve o privilégio de ser selecionado para a Seleção Nacional de Futebol de Rua, inspirando outros jovens. Compreendendo a importância desta modalidade e com o intuito de continuar a promover a sua prática, foi também dinamizado pela primeira vez, um Torneio de Futsal durante o período de férias de Natal para os jovens mais novos do espaço, em parceria com outros projetos como a IPSS da Cruz e o MAIS JOVEM E6G.

Ainda nos ateliers, destacam-se duas novas parcerias enquanto recurso para a prática desportiva, nomeadamente o Clube Fluvial Portuense (promovendo uma hora de piscina livre) e a VO.U Pirueta (promovendo uma aula de dança por semana).

Relativamente ao Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, deu-se continuidade ao processo de aprendizagem e promoção da vinculação escolar dos jovens, quer através do apoio ao estudo e do acompanhamento individualizado, como do envolvimento dos agentes educativos no processo formativo dos jovens. A motivação para a escola continua a ser uma das dimensões centrais do trabalho desenvolvido nos últimos anos, no entanto, é ainda necessário a elaboração de uma série de estratégias neste campo. Há uma fragilidade na relação com a escola, que se expressa nas taxas de absentismo, no número de retenções, nos índices de insucesso escolar, marcadas transversalmente por questões de indisciplina.

Na área da Animação Sociocultural, foram dinamizados vários momentos lúdicos de cooperação entre os jovens (como a organização e participação em festas, concursos e torneios), nomeadamente a participação no Concurso das Cascatas de S.João (recebendo o primeiro prémio na categoria de menores de 15 anos) e a participação no Concurso de Presépios de Natal (premiados uma menção honrosa).

(1) Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional

Atividade Descrição e Objetivos	Avaliação
Ateliers Visaram explorar interesses profissionais de forma experimental, e desenvolver a criatividade e aptidões relacionadas fundamentalmente com a vertente artística.	Dança Número de sessões: 3 Número de jovens abrangidos: 2 Pontos Fortes: - Entrada de uma nova professora; Pontos Fracos: - Pouca adesão por parte dos jovens; - Pouca assiduidade associada à falta de motivação e interesse;



	Futebol Número de sessões: 10 Número de jovens abrangidos: 21 Pontos Fortes: -Entrada de novos elementos; -Grande envolvimento por parte dos jovens; -Participação num torneio de futsal nas férias escolares de natal; Pontos Fracos: - Pouca assiduidade;
	Percussão Número de sessões: 2 Número de jovens abrangidos: 7 Pontos Fortes: -Grande capacidade de memorização dos ritmos executados nas sessões anteriores; Pontos Fracos: - Grupo pouco coeso; - Pouco interesse por parte dos jovens em participar regularmente no atelier;
	Aulas de Guitarra Número de sessões: 3 Número de jovens abrangidos: 4 Pontos Fortes: - Bastante adesão por parte dos jovens; Pontos Fracos: - Falta de compromisso por parte dos jovens em comparecer assiduamente às aulas; - Falta de material para a prática regular;
	Culinária Número de sessões: 11 Número de jovens abrangidos: 43 Pontos Fortes: - Bastante adesão por parte dos jovens; Pontos Fracos: - O facto de o espaço ser pequeno limita um pouco a participação dos jovens.
	Piscina Livre Número de sessões: 6 Número de jovens abrangidos: 22 Pontos Fortes: - Bastante adesão por parte dos jovens. Pontos Fracos: - O comportamento desafiante dos jovens.



Workshops Experimentais Pretende proporcionar o contacto com diferentes atividades e desenvolver novas aptidões e interesses, através da realização de workshops ligados a diferentes áreas artísticas e profissionais.	Pontos Fortes: Possibilidade de proporcionar aos jovens o contacto com diferentes áreas. Pontos Fracos: fraca adesão por parte dos jovens a novas iniciativas.
---	---

(2) Orientação ao Estudo e Desenvolvimento de Competências Sociais

Atividade Descrição e objetivos	Avaliação
Orientação ao Estudo Visaram o acompanhamento e o apoio psicopedagógico ao processo de aprendizagem, em grupo ou individualmente, através da realização de trabalhos escolares e orientação sobre estratégias de estudo mais eficazes.	Número de jovens abrangidos: 18 Pontos Fortes: - Procura espontânea por parte de alguns jovens; Pontos Fracos: - Ainda alguma resistência por parte de alguns jovens em reconhecer este espaço como um espaço de estudo, complementar ao carácter lúdico; Pedagógico que atribuem ao C.I.J. -- O número de jovens envolvidos diminuiu em relação ao ano anterior; -Necessidade de um acompanhamento muito individualizado, dadas as dificuldades sentidas.
Mobilização e Participação Familiar e Escolar Momentos de articulação com outros projetos da ADILO, com os agrupamentos escolares da Freguesia e com serviços que acompanhem a família, e contactos e/ou atendimentos com os encarregados de educação.	Pontos Fortes: - Articulação mais próxima com os agrupamentos escolares da freguesia, sobretudo com o AE Leonardo Coimbra (filho). - Entrada de novos jovens através do encaminhamento e dos projetos da ADILO. - Maior envolvimento por parte de alguns encarregados de educação derivado à entrada de novos jovens. Pontos Fracos: - Dificuldade em promover o envolvimento ativo dos encarregados de educação no processo formativo dos jovens.
Acompanhamento Psicossocial Promoção de competências ao nível comportamental e emocional, assim o apoio à construção de projetos pessoais (encaminhando para formação e outras respostas).	Pontos Fortes: -Promoção do autoconhecimento a nível comportamental e emocional; - Apoio à construção dos projetos de vida; - Momentos de reflexão e discussão em grupo sobre o quotidiano do CIJ.



Atividades Sala de Informática Desenvolvimento de competências TIC e Multimédia, trabalhando transversalmente conteúdos ligados ao tema mensal.	Pontos fortes: - Motivador para a vinda ao CIJ. - Recurso importante para complementar as aprendizagens; Pontos Fracos: - Se não orientada a utilização é sempre recreativa; - Quando utilizada para fins recreativos gera uma certa dependência e priorização face a outras atividades.
Atividades Sala de Jogos Dinamização de jogos lúdicos.	Pontos fortes: - Momentos de grande interação, convívio e fortalecimento de relações. - Aprendizagem de novos jogos e regras; - Muito motivador para reforçar a participação no Cij; Pontos fracos: - Dificuldade em secundarizar esta atividade e priorizar outras;
Assembleias de Jovens Apresentação e discussão de ideias com os jovens, para o planeamento das atividades a serem implementadas.	Pontos fortes: - Momento de integração e pertença ao CIJ; - Aprender a refletir em grupo; Pontos fracos: - Desorganização na participação; - Foram realizadas a propósito de aspetos negativos;

(3) Animação Sociocultural

Atividade Descrição e objetivos	Avaliação
Expressão artística - sala de artes Desenvolvimento da criatividade e da capacidade técnica no contexto artístico e artesanal, com vista à construção de produtos artísticos.	Pontos fortes: - Experimentação e contacto com métodos criativos; - Construção de trabalhos para a escola; - Reforço da autoestima;



Eventos e Projetos Artísticos Visam fomentar a capacidade de cooperação e organização, com o intuito de serem elaborados eventos e/ou projetos relacionados com a arte, como meio de motivar os utilizadores mais regulares do espaço. Estes eventos e projetos proporcionarão, simultaneamente, a validação social das competências desenvolvidas nos grupos junto das comunidades de origem dos participantes.	Projeto Parceria com a Fundação de Serralves Número de sessões: 8 Número de jovens abrangidos: 20 Pontos fortes: - Boa relação institucional com a Fundação Serralves; - Boa relação com os técnicos que dinamizaram as sessões; Pontos fracos: - Resistência à participação; - Participação intermitente; - Interrupção e finalização do projeto por motivos forçados.
	Participação no Concurso de Cascatas de S.João e no Concurso de Presépios de Natal Pontos fortes: - Fortalecimento das relações entre os jovens e os técnicos; Pontos fracos: - Pouca motivação por parte dos jovens.

(4) Sensibilização, inclusão e consciencialização dos espaços da comunidade

Acampamento de Verão Visa promover o sentido de autonomia e responsabilidade dos jovens, desenvolvendo simultaneamente a competências pessoais e sociais. Uma atividade de convívio, trabalho em equipa, libertação e integração, que agrega sobretudo jovens menos participativos nas atividades do CIJ, durante o ano escolar.	Pontos fortes: - Momento de promoção de bom relacionamento interpessoal entre os jovens e os técnicos; - Feedback positivo dos jovens, aliado à vontade de serem dinamizados futuros acampamentos de verão de longa duração; Pontos fracos: - O comportamento e as atitudes desafiantes dos jovens face aos técnicos;
Campo de Férias Pretende proporcionar o contacto com diferentes atividades e desenvolver novas aptidões e interesses, através da realização de jogos recreativos e saídas culturais.	Pontos fortes: - A diversidade de atividades realizadas; - A entrada de novos jovens; Pontos fracos: - Fraca adesão por parte dos jovens.



RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Atividades de carácter individual e familiar

Atendimento/Acompanhamento Social

Ao longo do ano de 2018, foram acompanhadas 359 famílias (1127 pessoas), sendo que 43 destas famílias autonomizaram-se da medida de Rendimento Social de Inserção, na sequência da integração profissional e acesso a prestações sociais no âmbito da proteção na velhice.

Foram acompanhadas 67 famílias com crianças/jovens com medidas de promoção e proteção.

Das pessoas em acompanhamento, 77 integraram o mercado de trabalho; 10 integraram formação qualificante; 45 integraram formação modular; 13 integraram processos de RVCC; 13 estiveram a frequentar um programa motivacional (PROMOTI); 8 integraram o Projeto Click (parceria entre a EAPN e o IEPF); 22 crianças integram equipamento de apoio à infância; 15 crianças/jovens integraram Centro de Atividades de Tempo Livres.

Ao nível de outras integrações que consideramos relevantes, temos a destacar o facto de 13 famílias beneficiarem de apoio no âmbito do Programa Porto Solidário; 4 famílias foram realojadas em habitação social; 4 pessoas tiveram acesso à Prestação Social para a Inclusão; 2 famílias, sem alternativa habitacional, foram integradas em Centros de Acolhimento temporário; 2 famílias compostas por mulher e filhos foram integradas em Casa Abrigo para vítimas de violência doméstica; 4 jovens ingressaram no ensino superior com o apoio da equipa e 2 crianças/jovens reintegraram a escola.

Atividade	Planeado	Executado
Atendimentos	Realização de acompanhamento mensal a 90% das famílias	1775
Visitas domiciliárias	Realização de acompanhamento mensal a 90% das famílias	1188 Acompanhamento mensal a 91,92% das famílias (561 visitas foram realizadas pelos Técnicos Gestores dos Processos e 627 visitas foram realizadas pelas Ajudantes de Ação Direta, o que inclui o apoio a 43 famílias, nos seus contextos de vida, ao nível da gestão doméstica e promoção de dinâmicas familiares mais positivas)



Acompanhamento psicossocial específico	—	2 famílias, compostas por mulher e filhos, foram integradas em Casa Abrigo para vítimas de violência doméstica (em articulação com o GAIV). 1 família foi encaminhada para a APAV
Promoção e potenciação de parcerias	Proposta de realização de 28 reuniões e outras articulações com serviços	Realização de 6 reuniões com o SPO e GAAF da Escola EB 2, 3 Leonardo Coimbra e com o GIS da Escola E.B. 2, 3 de Miragaia; Realização de 13 reuniões com a Equipa de Assessoria aos Tribunais da Segurança Social e com a CPCJ Realização de 3 reuniões com o IEFP; 2 reuniões com o ACES Porto Ocidental (UCC Baixa do Porto); 2 reuniões com Comunidade de Inserção; 2 reuniões com a Conferência de Vicentinos da Igreja de Cristo Rei; Realização de outras 892 articulações com serviços
Realização de reuniões de equipa	Proposta de realização de 12 reuniões de equipa	Realização de 20 reuniões de equipa
Celebração de Renovações de Contratos de Inserção (CI)	Todos os solicitados	Foram celebrados 328 Contratos de Inserção (renovações)

Pontos Fortes

- Bom conhecimento dos contextos de vida das famílias em acompanhamento, desde logo pela integração dos serviços da ADILO no território de intervenção. A este respeito, a intervenção desenvolvida pela Ajudantes de Ação Direta vem contribuir ainda mais para esta proximidade, já que, na sua maioria, é realizada no domicílio das famílias
- Estabelecimento de uma relação de empatia e confiança com a população que reconhece nos serviços da ADILO como uma estrutura de apoio;
- Manutenção de uma relação positiva com a população e com os vários parceiros da intervenção, havendo um reconhecimento positivo da intervenção da equipa.
- A intervenção realizada por uma equipa multidisciplinar permite, por um lado, uma leitura mais abrangente e integrada da realidade e, por outro, permite refletir essa leitura na intervenção

Pontos a melhorar

- Apesar da melhoria significativa ao nível da informatização dos processos (Programa Informático ASIP), a equipa deve continuar a fazer esforços no sentido da organização e informatização permanente, de acordo com orientações da Segurança Social para o efeito.
- Continuar a contrariar práticas rotinizadas e voltadas para o assistencialismo, potenciando a participação e empowerment dos indivíduos e das famílias em acompanhamento nas mudanças previstas (nível individual, familiar e comunitário)



- Desenvolver estratégias para uma maior participação dos indivíduos em acompanhamento em ações, da e para a comunidade
- Continuar a mobilizar recursos e implicar/responsabilizar mais os parceiros na procura de respostas ajustadas para a inserção das famílias, através da promoção de uma articulação mais estruturada e responsável
- Continuar a apostar na avaliação da intervenção e das práticas profissionais, quer pelos indivíduos/famílias em acompanhamento, quer pelas entidades parceiras no sentido de melhorar e otimizar os serviços

Ações de carácter coletivo:

Ser Cidadão

Planeado	Executado	Avaliação
✓ Elaboração, distribuição e divulgação de informação relevante junto da população e das instituições da comunidade (cartazes, flyers): RSI; taxas moderadoras da saúde; provas escolares; oferta de formação; bancos de livros; contactos úteis; proteção social ✓ Acompanhamento de 40 famílias na utilização de serviços ✓ Redação de ofícios; exposições; apresentação de requerimentos e instrução de processos; realização de provas escolares; outros ✓ Organização de 4 sessões informativas sobre temas de interesse para as pessoas em acompanhamento (RSI, prestações familiares) ✓ Ativação de página de Facebook: partilha de informação relevante sobre as atividades da Equipa e outras	✓ Elaboração/divulgação de informação relevante - Bancos de livros - Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores - Provas escolares - Passe Social - Oferta formativa - Prestações sociais mais relevantes - Contactos úteis ✓ Acompanhamento de 54 famílias na utilização de serviços ✓ Apoio a 309 famílias na redação de ofícios/comunicação com serviços ✓ Apoio a 45 famílias na realização de provas escolares ✓ Apoio a 16 famílias na candidatura ao Programa Porto Solidário, sendo que 13 estão a beneficiar do apoio ✓ Dinamização de uma sessão de informação sobre RSI, com a participação de 5 pessoas	Pontos Fortes ✓ O trabalho desenvolvido tem contribuído para a capacitação dos indivíduos e para o exercício da cidadania ✓ Reconhecimento, por parte das pessoas, do apoio prestado pelo serviço, percecionando-o como um recurso Pontos a melhorar ✓ Continuar a apostar na autonomia das famílias para a utilização adequada dos serviços e para o exercício da cidadania



Gestão Doméstica

Planeado	Executado	Avaliação
✓ Implementação de programas adaptados de gestão doméstica (organização do espaço da habitação e do orçamento familiar) nos contextos de vida de 40 famílias ✓ Elaboração e distribuição de material informativo (livro de receitas; modelo de orçamento familiar, dicas de poupança, etc) ✓ Realização de duas sessões informativas a propósito da utilização de recursos como água, luz e gás, envolvendo entidades parceiras, com competências nestes assuntos ✓ Realização de três sessões práticas sobre alimentação familiar (cozinha da ADILO)	✓ Apoio a 43 famílias, nos seus contextos de vida, ao nível da gestão domésticas e promoção de dinâmicas familiares positivas ✓ Elaboração e divulgação/distribuição de livro de receitas; modelo de orçamento familiar; 1 flyer com dicas de poupança; 1 flyer com indicação de estratégias para a organização da habitação ✓ Realização de 1 sessão de informação sobre orçamento familiar, envolvendo a participação de 10 pessoas ✓ Realização de 1 sessão sobre formação financeira, em parceria com a Associação Vida Norte, envolvendo a participação de 7 pessoas ✓ Realização de 6 sessões práticas sobre alimentação familiar, com 1 família ✓ Realização de 1 sessão prática sobre alimentação familiar, em parceria com o ACES Porto Ocidental – UCC da Baixa do Porto, envolvendo a participação de 5 pessoas.	Pontes Fortes ✓ Temas com interesse para os participantes ✓ As sessões práticas sobre alimentação, onde foram confeccionadas refeições, despertaram grande interesse nos participantes e permitiu a participação de outras pessoas ✓ Estabelecimento de parcerias positivas com instituições da comunidade ✓ Maior aproximação entre as pessoas e os serviços ✓ Reconhecimento de relação de ajuda Pontos a melhorar ✓ Fortes carências económicas das famílias, com grande impacto em todas as outras dimensões da vida ✓ Dificuldades em atenuar esses impactos pela insuficiência de recursos e respostas existentes



Educação para a Saúde

Planeado	Executado	Avaliação
✓ Organização e dinamização de 9 sessões sobre temas relacionados com a saúde, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental- UCC da Baixa do Porto, envolvendo a participação de 15 pessoas em cada	✓ Realização de 9 sessões informativas, em parceria com o ACES Porto Ocidental – UCC Baixa do Porto, envolvendo a participação de 39 pessoas ✓ Encaminhamento de 46 pessoas para consultas de medicina dentária ao abrigo do protocolo com a União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos ✓ Apoio a 85 famílias, em medicamentos, através do Fundo de Emergência da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. ✓ Encaminhamento de 3 crianças/jovens para o ICMDs, para colocação de aparelho ortodôntico gratuito	Pontos Fortes ✓ Aproximação dos serviços de saúde às pessoas e das pessoas aos serviços de saúde ✓ Encaminhamentos para respostas específicas Pontos a melhorar ✓ Desenvolver estratégias para aumentar a participação/adesão das pessoas às sessões de informação ✓ Melhorar a articulação com os serviços de saúde para uma melhor identificação de necessidades e desenvolvimento da intervenção



Educação Parental

Planeado	Executado	Avaliação
✓ Aconselhamento parental e familiar (semanal/quinzenal) a 40 famílias com crianças/jovens com medidas de promoção e proteção ✓ Celebração de Contratos de Inserção integrados com as medidas de promoção e proteção aplicadas às crianças/jovens ✓ Dinamização de 1 grupo de pais (com filhos adolescentes) ✓ Dinamização de 1 grupo de pais (com filhos até aos 5 anos de idade)	✓ Aconselhamento Parental e Familiar a 67 famílias ✓ Celebração de 67 Contratos de Inserção integrados com os acordos/medidas de promoção (EMAT/CPCJ) – arquivamento de 31 processos de promoção e proteção ✓ Dinamização de grupo de pais (com filhos a frequentarem o 1.º ciclo, 6-11 anos), 5 sessões, envolvendo 14 participantes. Atividade realizada em parceria com o ACES Porto Ocidental- UCC da Baixa do Porto e com 1 estagiária do Curso Superior de Psicologia, da Universidade Lusófona ✓ Dinamização de 1 grupo de pais (com filhos com idades inferiores a 12 meses) com 6 sessões, envolvendo 8 participantes. Atividade realizada em parceria com o ACES Porto Ocidental- UCC da Baixa do Porto e com 1 estagiária do Curso Superior de Psicologia, da Universidade Lusófona Embora tenha sido planeada a realização de 2 grupos de pais com filhos adolescentes e com filhos até 5 anos de idade, ao longo do ano de 2018 revelou-se mais pertinente a dinamização dos grupos de pais com outras faixas etárias	Pontos Fortes ✓ O aconselhamento parental e familiar tem constituído uma forma de atenuar, e mesmo resolver, conflitos familiares, bem como contribuir para o desenvolvimento de dinâmicas familiares mais positivas e para a adesão/aceitação de acompanhamentos mais específicos ✓ Atenuação de fatores de risco das famílias ✓ Valorização, pelas famílias, do aconselhamento Pontos a melhorar ✓ Continuar a desenvolver esforços para melhorar a comunicação com os serviços ✓ Continuar a desenvolver esforços para a formação dos técnicos em áreas específicas (mediação familiar, igualdade de género, violência doméstica, menores em risco/perigo, etc)



Oficina de trabalhos manuais e de culinária

Planeado	Executado	Avaliação
✓ Manutenção de oficina de trabalho (4 workshops): sessões quinzenais, envolvendo 10 participantes ✓ Manutenção de página em rede social para divulgação e partilha de atividades em desenvolvimento e produtos elaborados ✓ Realização de 3 sessões de informação no contexto da saúde mental ✓ Promoção do acesso a bens e serviços ✓ Participação em 1 feira de artesanato	✓ Realização de 3 workshops, 12 sessões, envolvendo 5 participantes ✓ Manutenção de página em rede social: divulgação de produtos elaborados e de feiras ✓ Participação em duas feiras de artesanato “Arca de Natal”, promovida pela CMP, e Festas do Calem ✓ Realização de 1 passeio de barco no Rio Douro, envolvendo a participação de 6 pessoas ✓ Realização de 1 sessão de yoga, envolvendo a participação de 3 pessoas ✓ Realização de 1 sessão sobre cuidados dos cabelos e cuidados das mãos, envolvendo 5 pessoas, em parceria com o Centro de Formação do Setor Terciário	Pontes Fortes ✓ Maior envolvimento das participantes na organização do espaço de trabalho e das feiras, entre outros ✓ Forte adesão aos workshops de culinária Pontos a melhorar ✓ Dificuldade em envolver artesãos, de forma voluntária, na dinamização de novos workshops ✓ Diminuição do número de participantes, o que implica, por parte da equipa, desenvolver estratégias para o aumento da participação



Atividade com desempregados

Planeado	Executado	Avaliação
Atividades não planeadas	1) Dinamização de 3 grupos com desempregados, com 5 sessões cada (Manual PROMOTI: programa motivacional), em parceria com as Equipas de Protocolo de Porto Ocidental: - Grupo com 15 participantes (4.º ano de escolaridade) - Grupo com 16 participantes (6.º ano de escolaridade) - Grupo com 12 participantes (9.º ano de escolaridade) Dos 43 participantes, 9 integraram o mercado de trabalho e 5 integraram formação 2) Encaminhamento de 36 pessoas para o Projeto CLICK (parceria entre a EAPN e o IEFPP), tendo sido integradas 8 pessoas no mercado de trabalho 3) Realização de 1 sessão sobre auto maquilhagem e imagem, em parceria com o Projeto DRESS FOR SUCESS e a marca de cosméticos FLORMAR, envolvendo a participação de 17 mulheres à procura de emprego. Ao longo desta sessão foi possível as mulheres aprenderem dicas de maquilhagem e imagem, adequados para uma entrevista de emprego. No fim da sessão, cada uma das mulheres recebeu um look (roupa, calçado, acessórios) e um KIT de maquilhagem	Pontes Fortes A dinamização desta atividade permitiu, às Equipas de Protocolo de RSI do NLI Porto Ocidental, desenvolver uma estratégia conjunta para uma intervenção com desempregados e pensar noutras atividades conjuntas para o futuro; Consideramos que se tratou de uma primeira experiência, muito positiva do ponto de vista do envolvimento das pessoas ao longo das cinco sessões, onde foi notório o aumento da motivação, de alguns para a melhoria de competências e aquisição de aptidões técnico profissionais e, para outros, para a procura de emprego Consideramos que a parceria com o Projeto DRESS FOR SUCESS foi extremamente valorizada pelas mulheres Pontos a melhorar Faltaram respostas para a integração sequente das pessoas, quer em formação, quer noutras medidas ou mesmo emprego; Devemos avaliar resultados com as outras equipas de protocolo do Porto, no sentido de encontrarmos mais pontos comuns entre os participantes, de modo a criarmos outros grupos, para eventuais integrações em formação ou noutras respostas (técnicas mais específicas de procura de emprego, medidas ativas de emprego, CEI, etc.);



CLS 3B- Contrato Local de Segurança

Introdução

Este projeto nasceu de uma proposta de parceria que em dezembro de 2017 nos foi proposta pela Câmara Municipal do Porto e pelo Ministério da Administração interna. O presente relatório pretende dar conta do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto que se elaborou a esse propósito, respeitando a sua estrutura.

Embora o projeto estivesse previsto decorrer entre fevereiro e novembro de 2018, a verdade é que a implementação efetiva das atividades ocorreu alguns meses mais tarde. Mesmo assim, o processo de planeamento e organização começou no prazo previsto, tendo-se realizado várias reuniões com a população e instituições locais, bem como com a Câmara Municipal do Porto e outros parceiros.

Atividade 1

Relativamente à primeira atividade do projeto, enquadrada no Eixo I, foram realizadas várias reuniões com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto por forma a organizar e agilizar os meios necessários para a concretização do diagnóstico sobre comportamentos desviantes e delinquência juvenil no território, por forma a que este estudo arranque já no início de 2019.

Atividade 2

Relativamente ao “Programa de Animação 3B”, após ter sido definida a calendarização de ocupação do espaço do CLS no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, estão a ser desenvolvidas por um animador cultural atividades de animação dirigidas a famílias, adultos e jovens.

Atividade 3



Enquadradas nas “Tardes em 3B” realizaram-se, nos dias 1 e 8 de setembro de 2018, duas tardes de animação no Agrupamento Habitacional da Pasteleira, nas quais participaram cerca de 50 moradores, de todas as idades.

Nestas duas tardes decorreram várias atividades como insufláveis, desafios, demonstrações de artes circenses, workshops de manualidades, entre outras, destinadas à população em geral, e aos moradores do Agrupamento Habitacional da Pasteleira, Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres e Bairro da Pasteleira, em particular.

Estas duas atividades requereram uma especial e ampla divulgação, quer através de cartazes estrategicamente colocados nos locais mais frequentados pelos moradores, quer através de flyer’s, distribuídos pelas caixas de correio destes três bairros. Serviram também ao processo de dinamização e envolvimento da população para a constituição da Associação de Moradores do Agrupamento Habitacional da Pasteleira.

Síntese

Numa avaliação geral e muito esquemática é possível afirmar que este projeto criou condições para implementar novas dinâmicas locais, nomeadamente quanto ao envolvimento de novos públicos e sobretudo no que se refere a novas formas de articulação e trabalho em parceria das instituições locais. De facto, este projeto permitiu diversificar as parcerias estabelecidas a nível local, envolvendo instituições de perfis muito diversos.

No entanto, o desenvolvimento deste projeto encontrou várias dificuldades, várias indefinições e até mesmo alguns obstáculos. Assim, e para além de outros de natureza diversa, registamos alguma dificuldade na mobilização de grande parte desta população na participação em atividades que impliquem o encontro e convívio com moradores do mesmo bairro. Esta situação é especialmente sentida no Agrupamento Habitacional da Pasteleira, na qual as relações entre vizinhos se pautam por conflitos latentes, numa divisão definida pelos moradores, entre “aqueles que só vão dormir a casa e não conhecem ninguém” e “aqueles que tomaram o bairro como local de negócio, sobretudo para o tráfico de droga”.

Em todo o caso, julgamos que parte dessas dificuldades foram já ultrapassadas, pelo que entendemos que estão reunidas as condições para que, no decorrer dos próximos meses do presente ano, possam ser continuadas e reforçadas todas as atividades previstas.



Desenvolvimento Local de Base Comunitária – GAL Porto Ocidental

1. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Enquadramento

Esta operação insere-se no Eixo 10 do PONorte – Assistência Técnica e visa obter recursos técnicos que possam garantir um funcionamento eficiente do GAL e a boa execução e implementação da EDL aprovada para o território do Porto Ocidental ao abrigo do instrumento DLBC urbano. A sua execução implica, naturalmente, o cumprimento das metas definidas, bem como o respeito pelas condições contratuais no protocolo de articulação funcional com a Autoridade de Gestão (CCDRN).

Objetivos

- Capacitar o Gal Porto Ocidental, através de uma Unidade Técnica de Análise, para o exercício das competências que lhe foram delegadas.
- Divulgar apoios e incentivos à comunidade local e avaliar projetos, que contribuam para cumprir as metas da EDL, designadamente quanto à criação e expansão/modernização de microempresas e outros projetos de empreendedorismo social, bem como quanto à promoção de iniciativas que concorram para a diminuição do abandono, absentismo e insucesso escolar;
- Promover o envolvimento e participação ativa dos agentes locais e potenciais beneficiários das operações contempladas nas prioridades de investimento da EDL, fornecendo informação, suporte técnico e acompanhamento, com vista ao desenvolvimento das operações contempladas nas prioridades de investimento da EDL, de acordo com as metas e o calendário definidos.

Foram realizadas 4 sessões de divulgação e esclarecimentos sobre o DLBC, direcionadas para a promoção das duas tipologias de operações; o SI2E e a Prevenção do Abandono Escolar.

Neste ano foi desenvolvido o trabalho de construção do site e materializada a estratégia de design gráfico.

43 participantes

Atividades Previstas



Atividades	AVALIAÇÃO
Dinamização da Rede de Parceiros - Construir uma dinâmica efetiva entre instituições, e entre estas e a população do território de intervenção; - Fornecer informação atualizada; - Atualizar diagnósticos sobre dimensões da EDL e das Pi's.	Realização de 3 reuniões sectoriais que permitiram atualizar o diagnóstico do território, e concertar a visão estratégica da comunidade escolar, designadamente quanto às questões constantes do Aviso de candidatura para a PI10.1. Foram também realizadas reuniões com parceiros de forma individual (2) Pontos Fortes: heterogeneidade das instituições e a persistência de um nº significativo de parceiros para participar; Pontos Fracos: inúmeras dificuldades de implementação do DLBC com tempos de espera elevados. Alguma desmotivação e perda de ritmo na dinâmica pretendida.
Sessões de esclarecimentos Sessões de grupo com indivíduos e instituições da comunidade;	Realização de 2 sessões; 20 participantes Pontos Fortes: algum interesse da população no acesso aos apoios estruturais no âmbito do SI2E; avaliação positiva quanto à proposta de melhoria para o território por via da PI10.1; consenso quanto à pertinência da prevenção do abandono escolar. Pontos Fracos: Pouca mobilização da comunidade. Não abertura de Avisos SI2E, o que tornou impertinente a realização das sessões, bem como de outras ações de divulgação;
Atendimento individual - Explicar de forma mais personalizada as condições de acesso aos FEEI, - Orientar potenciais promotores para o acesso aos recursos necessários à apresentação de candidaturas;	Foram realizados atendimentos individuais (7) e vários atendimentos telefónicos, no entanto pouco sistematizados uma vez que não havia indicação de abertura de avisos, nem de respostas ao nível da elegibilidade territorial;



	Pontos fracos: dificuldade em transmitir informação complexa e incerta (nomeadamente quanto à elegibilidade territorial); morosidade do processo de tramitação de candidaturas e indicação de abertura de avisos;
Abertura de AVISOS para apresentação de propostas para a Pi 10.1 (Prevenção do Abandono Escolar) - Adequação do modelo de aviso definido pela AG à realidade do DLBC Porto Ocidental e concretamente à Estratégia de Desenvolvimento local; - Implementar os meios de publicidade obrigatórios à divulgação do AVISO.	Construção de um AVISO no âmbito da Pi 10.1 -Prevenção do Abandono Escolar; Pontos fortes: Parecer favorável da AG quanto à proposta apresentada. Pontos Fracos: morosidade no processo de aprovação do Aviso, que só veio a acontecer já em 2019;
Análise de Candidaturas e implementação dos procedimentos inerentes ao Processo de Decisão Construção dos referenciais de mérito para a avaliação das candidaturas. - Cumprimento do circuito de decisão inerente à Delegação de Competências: Análise de admissibilidade; Análise Técnica; Análise Financeira; Emissão de Parecer; Envio de Parecer à AG;	Reanálise completa de 5 candidaturas, 1 das quais elegível. Articulação com a AG para o processo de supervisão. Atualização dos registos nos sistemas informáticos- pós supervisão. Tramitação das análises e notificação dos projetos de intenção de decisão e de decisão final das 10 operações. Pontos fortes: estreita e eficiente articulação com a AG na fase de supervisão; Pontos fracos: dificuldades no funcionamento dos sistemas informáticos; alterações constantes e parcelares da informação; Burocratização dos processos;
	A Unidade Técnica participou em várias reuniões na CCDRN, quer de carácter formativo, quer de discussão da implementação do DLBC; Construção de um Memorando dos 3 DLBC's Urbanos. Pontos Fortes: Apoio próximo e disponível dos técnicos da AG. Posicionamento



Reuniões de articulação com a AG (Autoridade de Gestão) Participação em reuniões de esclarecimentos ou de trabalho promovidas pela AG, com vista à melhoria dos procedimentos a implementar pela Unidade Técnica;	positivo da ADILO como instituição; conhecimento mais aprofundado do contexto de implementação do DLBC, que esperamos tenha consequências na alteração de algumas políticas. Pontos Fracos: demora na tomada de decisões e na resolução de questões basilares ao sucesso do DLBC; Não foi possível alterar o enquadramento regulamentar quanto às condições de legibilidade territorial.
Gestão da execução física e financeira da Assistência Técnica - Organização dos documentos de contabilidade; - submissão de pedidos de pagamento no Balcão 2020	Foram submetidos 5 pedidos de reembolso; Foi elaborada candidatura ao Eixo 10- Assistência Técnica para 2018. Resposta ao PEA. Pontos Fortes: Articulação e apoio próximos por parte dos técnicos da CCDRN; maior domínio do sistema informático.

2. ANIMAÇÃO DA EDL

Enquadramento:

A Animação da EDL enquadra-se na Pi 11.2 “Reforço da capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento territorial”, do PONorte. A sua existência decorre da necessidade de implementar mecanismos de animação e preparação da comunidade para o cumprimento das metas e resultados da EDL.

Objetivos:

-Promover e divulgar no território o instrumento DLBC, envolvendo os agentes da comunidade numa estratégia de animação, que motive os potenciais beneficiários para a apresentação de candidaturas, contribuindo para a prossecução das metas da EDL.



- Envolver instituições, agentes económicos locais e população residente numa rede de partilha de informação e ação que, através da rentabilização de recursos e conhecimentos, capacite, promova e apoie projetos que incentivem o desenvolvimento económico e educativo.

Motivar e animar a comunidade para a adoção de uma atitude proactiva e empreendedora que contrarie as vulnerabilidades socioeconómicas do território e os processos de estigmatização social dos seus moradores.

Síntese

A operação de animação da EDL teve vários constrangimentos, desde logo o facto de não estar disponível eletronicamente a funcionalidade de submissão de pedidos de reembolsos. Assim, só no mês de dezembro de 2018 foi possível ultrapassar esta dificuldade e realizar o reembolso intermédio do ano de 2017. (1º ano da operação).

Além disso, esta operação está fortemente associada à dinâmica do DLBC, ie, à abertura de avisos nas prioridades de investimento afetas. No ano de 2018 não houve lugar à abertura de avisos, uma vez que não se conseguiu ultrapassar as limitações da elegibilidade territorial das operações, que obrigam a que as novas empresas tenham de ser sediadas nos bairros de habitação social ou ilhas da comunidade ocidental da cidade. Por outro lado, 2018 foi também um ano de reprogramação do quadro comunitário e, concretamente, do Programa Operacional do Norte, reprogramação essa que anunciou a introdução de algumas alterações nos sistemas de incentivos e nos fundos de financiamento. Assim, a instabilidade das condições de acesso aos fundos, as deficientes funcionalidades da gestão desta operação tiveram como consequência um abrandamento das ações de divulgação/sensibilização, e não permitiram dar início às atividades de capacitação da comunidade.

Apesar disso, foram realizadas sessões de esclarecimentos (já referidas neste relatório) a alunos dos cursos de formação profissional direcionadas para o SI2E, a instituições educativas e associações de pais ao abrigo da prevenção do abandono escolar.

Trabalhou-se também a construção do site do projeto, ao nível da programação e gestão de conteúdos.



CLDS 3G de Lordelo do Ouro e Massarelos- Dinâmicas Comunitárias de Ativação Social (DICAS)

INTRODUÇÃO

O CLDS 3G “Dinâmicas Comunitárias de Ativação Social” está em funcionamento desde janeiro de 2016, no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3G (Programa CLDS 3G), criado e regulado pela Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho. Este projeto deveria ter terminado em 31 de dezembro de 2018. No entanto, com a publicação da Portaria nº 235/2018, de 23 de agosto, foi possível prorrogá-lo até agosto de 2019, pelo que este relatório não é final, mas intermédio.

O relatório que agora se apresenta segue a estrutura definida em sede de candidatura e diz respeito às atividades e ações desenvolvidas até 31 de dezembro de 2018. Contudo, e para permitir uma análise mais global, os dados apresentados são os acumulados ao longo do período de implementação do projeto.

Tendo por referencia o período a que respeita este relatório é possível verificar que as atividades enquadradas no eixo 1 são as que apresentam maiores desvios negativos em relação ao previsto. Contudo com a prorrogação será possível recuperar, pelo menos em parte, esses desvios. O mesmo não se verifica nos eixos 2 e 3, visto que á data de dezembro de 2018 quase todas as atividades aí previstas tinha já atingido e até, em alguns casos, ultrapassado as metas previstas em sede de candidatura.



EIXO DE INTERVENÇÃO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO.

OBJECTIVOS

- Contribuir para melhorar as condições de empregabilidade da população da União de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos, particularmente de adultos desempregados e desempregados desencorajados do mercado de trabalho e de jovens que frequentam ou abandonaram o sistema de ensino.
- Desenvolver estratégias que contribuam para afirmar e valorizar as potencialidades do território e da população local.

AÇÃO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	SÍNTESE AVALIATIVA	METAS (31-12-2018)
1.1. Estabelecimento da Parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP.	1- Sinalização e atendimento a desempregados	Atendimento e acompanhamento a desempregados, residentes na freguesia de Lordelo do ouro e Massarelos. Encaminhamento para ofertas de emprego. 141 novos participantes em 2018	Para a concretização desta atividade, contámos com a colaboração eficaz com o IIEFP, Serviço de Emprego e Formação do Porto. Verificámos uma significativa afluência ao Gabinete, com recurso ao Pólo Informático para procura de emprego e formação, elaboração de currículos e candidaturas. Apesar de a maioria das ofertas de emprego disponíveis não se enquadrarem no perfil de competências e habilitações dos desempregados inscritos nesta atividade, integrámos participantes em medidas ativas de emprego ou em mercado de trabalho.	Meta Final Prevista: 435 participantes Meta Atingida: 273 participantes
	2 - Plataforma Digital Interativa para Diagnóstico e Monitorização Comunitária do Desemprego Local	Criação, divulgação e disponibilização na web de uma plataforma digital de emprego e formação de acesso livre para desempregados e empresas. 44 novos destinatários em 2018	Com esta atividade alargámos as nossas ofertas de emprego a um público mais vasto, e ajudámos a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Notámos, no entanto, alguma dificuldade de adesão a esta plataforma por parte da população residente no território que privilegia o atendimento personalizado.	Meta Final Prevista: 225 destinatários Meta Atingida: 133 destinatários



	3 - Programa de informação sobre oportunidades de inserção	Em articulação com o IEFP -Serviço de Emprego do Porto, realizaram-se 8 sessões informativas sobre as medidas ativas de emprego. 81 novos destinatários em 2018	A colaboração ativa com o IEFP, Serviço de Emprego do Porto permitiu a adequação dos temas escolhidos às necessidades do público. Esta atividade permitiu um trabalho de proximidade com novos desempregados sinalizados.	Meta Final Prevista: 330 destinatários Meta Atingida: 136 destinatários
	4 – Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo	No âmbito da parceria com a ANDC- Associação Nacional de Direito ao Crédito, foram realizados vários contactos e reuniões com o objetivo de operacionalizar o trabalho de articulação com esta entidade. Foram encaminhados e acompanhados 4 planos de negócio. Realizou-se também uma sessão de informação/divulgação sobre medidas de apoio ao crédito para a criação do próprio negócio. Procedemos à divulgação do programa COOPJOVEM para a comunidade local. No âmbito da criação de uma cooperativa foram dinamizados 2 grupos envolvendo com objetivo de efetuarem uma candidatura ao programa COOPJOVEM. Em abril de 2017 foi apresentada uma candidatura à Medida, que foi aprovada, no entanto não houve integração dos jovens uma vez que estes desistiram dada a morosidade do processo. 4 novos participantes em 2018	A colaboração eficaz com a ANDC permitiu o encaminhamento e acompanhamento próximo de planos de negócio. Apesar de termos conseguido motivar e acompanhar 2 grupos de jovens NEET interessados em constituir uma cooperativa através do Programa COOPJOVEM, a morosidade do processo acabou por levar à desistência dos jovens.	Meta Final Prevista: 65 participantes Meta Atingida: 15 participantes
	5 - Percursos Individuais de Qualificação	Informação e encaminhamento para oportunidades de formação e qualificação profissional. No âmbito desta atividade foram realizados contactos, não só com o IEFP, mas também com instituições de formação como a Modatex, ANJE, CRPG, CESAE, Centros Qualifica, entre outros. No sentido de informar e encaminhar para oportunidades de formação e qualificação profissional, os utentes interessados. Alguns dos desempregados sinalizados integraram 2 processos	A colaboração próxima e ativa com diversas entidades formadoras permitiu-nos a divulgação de várias ofertas formativas juntos dos/as utentes.	Meta Final Prevista: 130 destinatários Meta Atingida: 34 destinatários



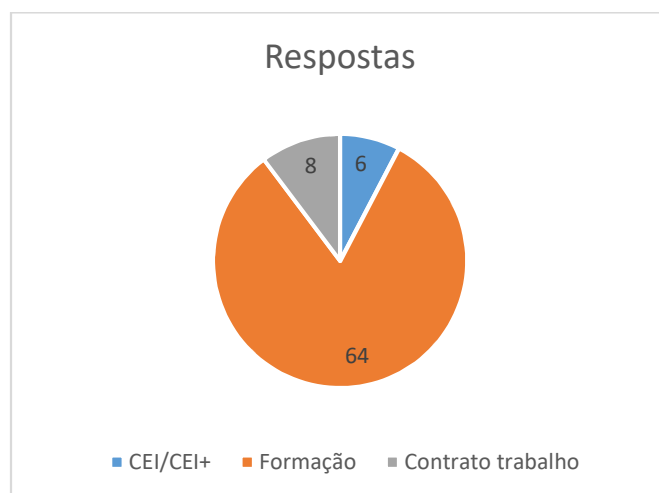
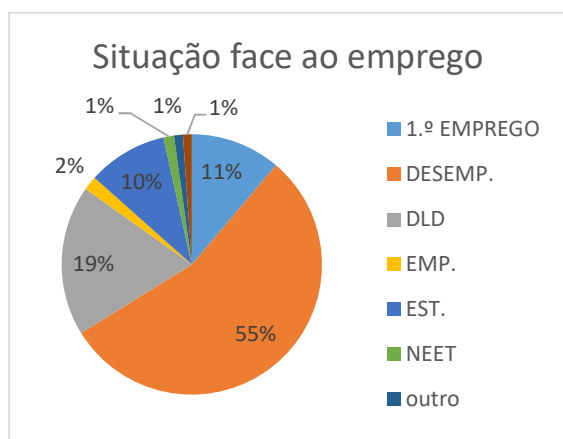
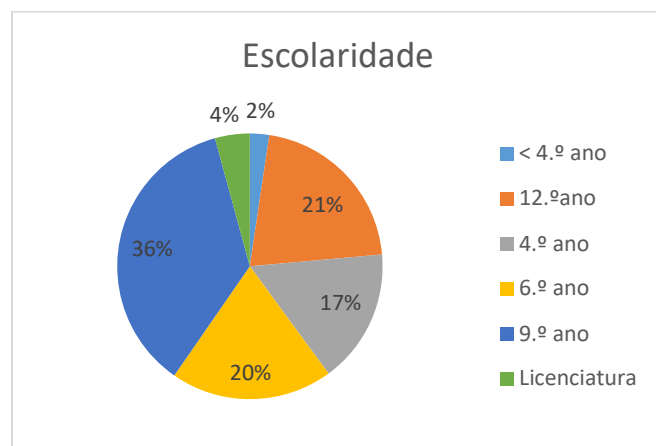
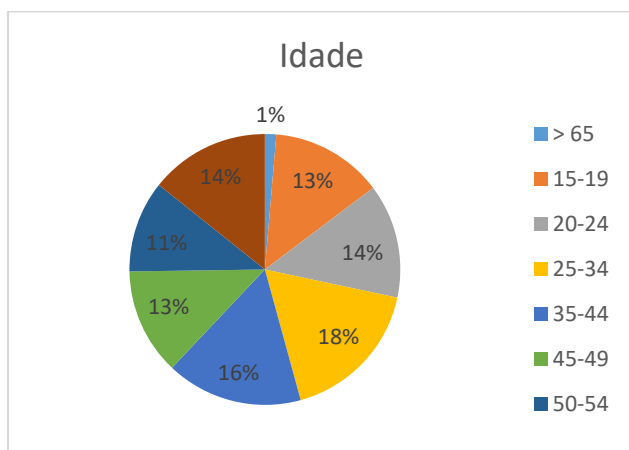
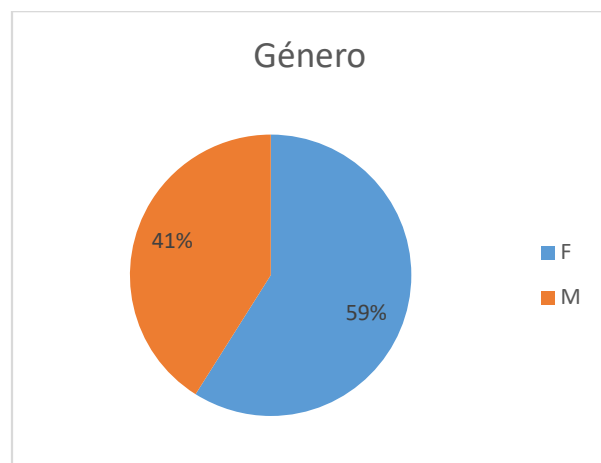
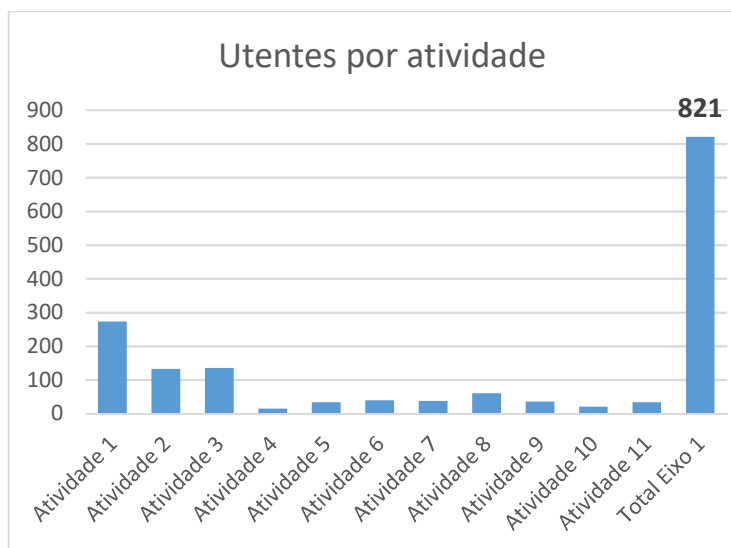
		de RVCC escolar ao nível do 6.º e 9.º ano de escolaridade. 3 novos destinatários em 2018		
1.2. Sensibilização dos empresários, das instituições e entidades empregadoras locais	6 - Plano para a Participação das Empresa	Divulgação das medidas ativas de emprego e apoio na submissão das respetivas candidaturas. Foram sinalizadas e contactadas empresas e instituições locais, com o objetivo de sensibilizar os empresários para as medidas ativas de emprego e divulgar a bolsa de desempregados da atividade 1. Realizaram-se sessões de informação sobre oportunidades de emprego em parceria com entidades empregadoras, nas quais participaram desempregados com perfil adequado às funções solicitadas pelas empresas. 8 novos destinatários em 2018	Esta atividade permitiu a divulgação de medidas ativas de emprego e da bolsa de desempregados a um grupo variado de entidades empregadoras locais. No entanto, notou-se uma dificuldade de adesão por parte dos empresários às medidas do IEFP, por falta de capacidade de contratação.	Meta Final Prevista: 27 destinatários Meta Atingida: 40 destinatários
1.3. Sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo.	7 - Sessões de Orientação para Jovens	Sinalização, apoio vocacional e encaminhamento de jovens para qualificação escolar e formação, em articulação com as diversas instituições de formação tais como a ANJE, EspaçoT, Dual, Fundação da Juventude e Fundação Manuel António da Mota. 7 novos participantes em 2018	Apesar das respostas formativas existentes terem conteúdos adequados aos interesses dos jovens, estas despertaram pouca motivação e interesse dos NEET.	Meta Final Prevista: 55 participantes Meta Atingida: 38 participantes
1.4. Estimulação das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário	8 - Workshops formativos - Oportunidades e Ideias de Negócio	Em articulação com a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários e o IEFP, realizámos 3 Workshops formativos sobre empreendedorismo, dirigido a alunos do 11.º ano de escolaridade do Curso Profissional Técnico de Restauração, do Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra e do 12.º ano do Curso Profissional de Turismo da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo. Realizámos ainda 2 sessões sobre empreendedorismo no dia no Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra, nas duas turmas de 12.º ano do curso de	Os alunos envolvidos nesta atividade demonstraram interesse e motivação pelos conteúdos apresentados. Contámos com uma colaboração ativa dos parceiros envolvidos.	Meta Final Prevista: 75 participantes Meta Atingida: 61 participantes



		Restauração (Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar). 26 participantes novos em 2018		
1.5. Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e/ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade	9 - Ações de formação – Manualidades	Realizámos 2 Ações de Formação em Manualidades, integradas na medida Vida Ativa do IEFP, dinamizadas pelo Serviço de Emprego do Porto, uma em 2017 e outra em 2018. 26 novos participantes em 2018	Verificou-se uma grande satisfação e adesão das pessoas que integraram esta formação, permitindo-lhes a aquisição de novas competências.	Meta Final Prevista: 60 participantes Meta Atingida: 36 participantes
	10 - Espaço de Criação	Organização e dinamização de um grupo de residentes na freguesia que concebe produtos artesanais que são divulgados e comercializados nas feiras anuais. Iniciámos em dezembro de 2018 o Workshop – Design de Produto. 15 novos destinatários em 2018	Esta atividade permitiu a criação de um pequeno circuito de produção e de divulgação de produtos artesanais.	Meta Final Prevista: 30 destinatários Meta Atingida: 21 destinatários
	11 - Feira Anual	Organização e realização de feiras anuais, locais de divulgação e comercialização de produtos elaborados no espaço criação e por utentes de instituições locais. Realizámos 3 feiras anuais (2016, 2017 e 2018) e participámos na iniciativa “Arca de Natal” (organizada pela Câmara Municipal do Porto), em articulação com a atividade 16. 5 novos destinatários em 2018	Esta atividade permitiu a divulgação e comercialização dos produtos artesanais concebidos no âmbito do espaço criação. Permitiu também o desenvolvimento de um trabalho em rede com as instituições locais.	Meta Final Prevista: 63 destinatários Meta Atingida: 34 destinatários



EIXO 1- CARACTERIZAÇÃO DOS/AS UTENTES





EIXO 2 - INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

OBJECTIVOS:

- Implementar estratégias participadas e negociadas a nível pessoal e comunitário que contribuam para reduzir a severidade das situações de pobreza crítica e persistente, particularmente em famílias com crianças a cargo.
- Fortalecer dinâmicas locais que contribuam para melhorar o bem-estar pessoal e social de jovens e crianças e que promovam a sua educação para o exercício da cidadania, designadamente através da sua participação na vida social e local.
- Contribuir para diminuir as situações de isolamento e inatividade de pessoas idosas.

AÇÃO	ATIVIDADE	INDICADORES	SÍNTESE AVALIATIVA	METAS (31-12-2019)
2.1. Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise.	12. Gabinete de Atendimento à Família (GAF)	Atendimento, acompanhamento e encaminhamento de famílias. Articulação com outras instituições (CPCI, EMAT, RLIS, DGRS, e Escolas do concelho). 25 novos participantes em 2018	Nesta atividade contamos com uma boa colaboração com os parceiros da atividade e com grande adesão das famílias ao trabalho de acompanhamento do Gabinete.	Meta Final Prevista: 40 participantes Meta Atingida: 60 participantes
	13. Fóruns Temáticos	No âmbito desta atividade foram realizados 5 fóruns temáticos. O 1.º foi sobre violência no namoro, e realizou-se em 2016 numa turma de 3º ano de um curso de aprendizagem do CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas, em parceria com a ANEI- Associação Nacional para o Empreendedorismo e Igualdade. O 2.º fórum, sobre “Atendimento a vítimas de violência doméstica: procedimentos e atitudes”, realizou-se, a em 2016 em parceria com a CIG Norte - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. O 3.º Fórum, com o tema “Violência contra Idosos”, realizou-se em 2017, na Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, em parceria com a APAV. O 4.º Fórum, realizou-se na Escola Secundária Fontes	Verificou-se uma grande satisfação e adesão das entidades que colaboraram na organização destes fóruns, bem como das pessoas que neles participaram.	Meta Final Prevista: 55 destinatários Meta Atingida: 127 destinatários



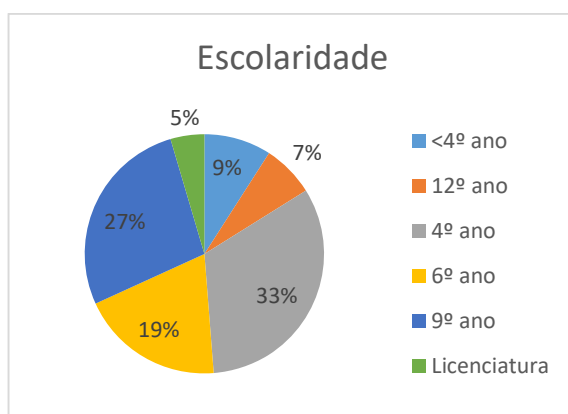
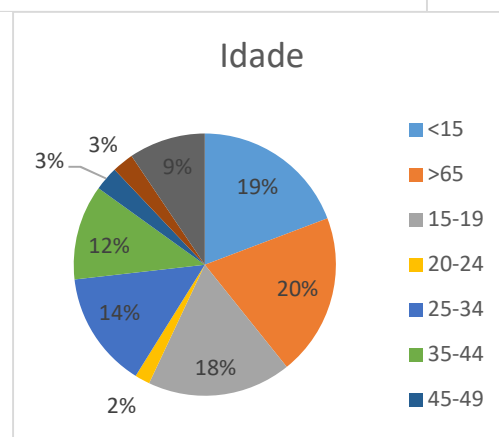
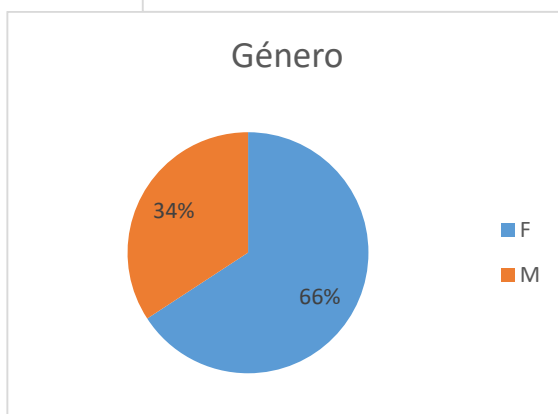
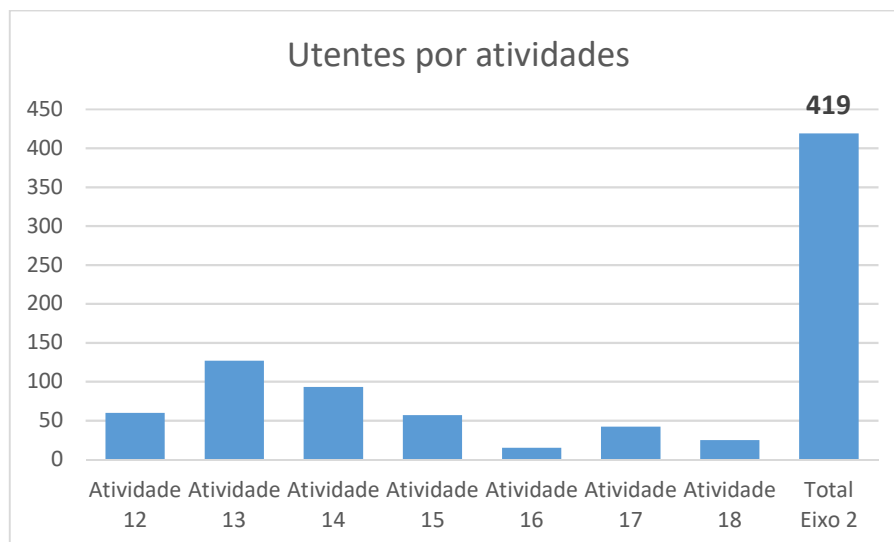
		Pereira de Melo, em 2017, com o tema “Violência no Namoro”. Foi dinamizado pela ADIME- Associação Democrática dos Direitos e Igualdade da Mulher. O 5º fórum, dinamizado pela UMAS realizou-se na sede da Associação de Moradores da Mouteira, em 2018, alusivo ao dia internacional da mulher. 20 novos destinatários em 2018		
2.2. Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.	14. Programa Envolva-te	Realizaram-se, nove sessões sobre associativismo em parceria com diversas instituições, nomeadamente IPDJ – Instituto Português do desporto e da Juventude, Associação Juvenil MEDesTU, AGIL, Projeto Catapulta –SOS Racismo. Estas sessões foram dirigidas a jovens e realizaram-se no Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra e no Centro de Iniciativa Jovem. Integração de uma jovem nesta atividade que irá dinamizou, em parceria com as instituições da freguesia, um workshop de fotografia analógica. 51 novos participantes em 2018	No âmbito desta atividade verificámos que a maioria dos jovens tem um conhecimento muito reduzido sobre as instituições, coletividades e associações da freguesia, manifestando pouco tempo e disponibilidade para esta temática. Apesar destes constrangimentos, conseguimos reunir um grupo de jovens que manifesta interesse em criar um espaço de trabalho que se pretende que seja em parceria com as associações e coletividades locais.	Meta Final Prevista: 88 participantes Meta Atingida: 93 participantes
2.3. Estratégias direcionadas para a mediação de conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.	15. Gabinete para a Prevenção e Remediação da Violência e Conflitos Domésticos	Atendimento e acompanhamento a famílias com conflitos e/ou violência doméstica. Colaboração com outras instituições (CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco -, EMAT – Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais, APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima- e Escolas do concelho). 9 novos participantes em 2018	Esta atividade permitiu o desenvolvimento de um trabalho em rede com instituições locais e centrais, permitindo um acompanhamento de proximidade com as famílias sinalizadas. Verificou-se pouca assiduidade das famílias em acompanhamento , designadamente quando se trata de situações que envolvem violência doméstica.	Meta Final Prevista: 45 participantes Meta Atingida: 57 participantes
2.4. Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo	16. Atelier de Manualidades	Parceria com 5 instituições de apoio à 3ª idade: Obra Diocesana de Promoção Social do Porto, Casa de Lordelo e Centro Social	Esta atividade permitiu o desenvolvimento de um trabalho em rede com as instituições de apoio à	



e autonomia das pessoas idosas.	para pessoas idosas	Santíssimo Sacramento do Porto e o Centro Social da Arrábida. No âmbito desta atividade foram executados trabalhos para serem divulgados e comercializados nas feiras anuais de 2016, 2017 e 2018. Esta atividade é realizada em articulação com a atividade 11 do eixo1. 6 novos destinatários em 2018	terceira idade da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.	Meta Final Prevista: 15 destinatários Meta Atingida: 15 Destinatários
2.5. Ações de combate à solidão e isolamento	17. Formação em Competências Básicas- TIC para pessoas idosas	Constituíram-se 7 turmas de CB-TIC, para pessoas idosas (36 das quais foram certificadas com Diploma de Competências Básicas) 7 novos participantes em 2018	Existe uma elevada adesão por parte das pessoas idosas a esta atividade pelo que esta tem contribuído para o combate ao isolamento.	Meta Final Prevista: 30 participantes Meta Atingida: 42 participantes
2.6. Desenvolvimento de projetos de voluntariado de proximidade	18. Bolsa de Voluntariado Sénior	Criação de banco de voluntariado com pessoas idosas. No âmbito desta atividade foi solicitada a colaboração de alguns voluntários para colaborarem na execução de algumas atividades na comunidade. Por forma a capacitar os membros do banco de voluntariado, realizámos um workshop de fotografia analógica, um workshop de informática e também promovemos a participação nas Oficinas da Fundação de Serralves. 5 novos destinatários em 2018	Esta atividade tem contribuído para dotar os idosos de novas competências e dar-lhes um sentido de utilidade e pertença à comunidade que promove o combate ao isolamento.	Meta Final Prevista: 15 destinatários Meta Atingida: 25 Destinatários



EIXO 2 – CARACTERIZAÇÃO DOS/AS UTENTES





EIXO DE INTERVENÇÃO 3 – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

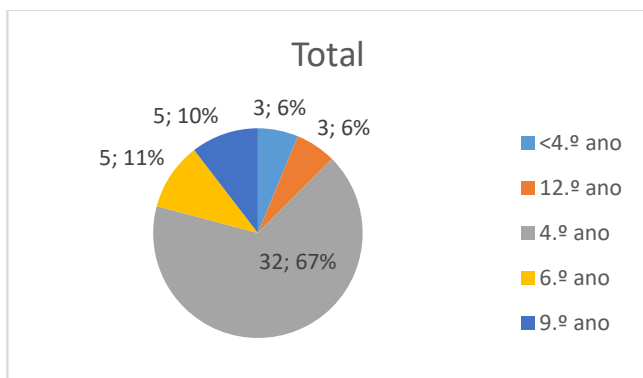
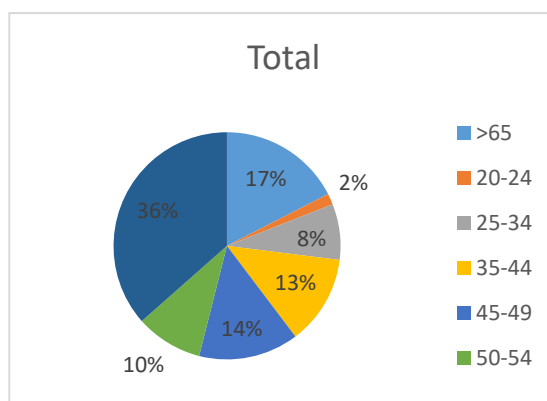
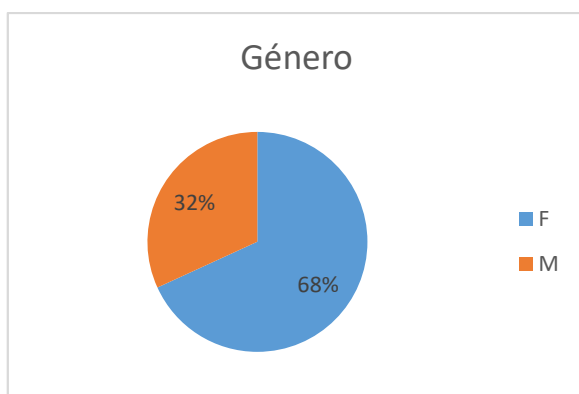
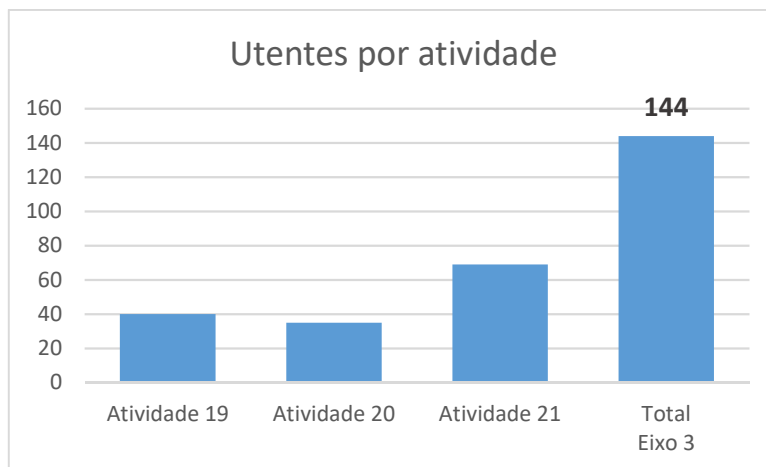
OBJECTIVO:

- Implementar estratégias que contribuam para capacitar e dinamizar a participação da população local e diminuir as situações de isolamento e de exclusão social de grupos com fracos recursos educacionais e socioculturais.

AÇÃO	ATIVIDADE	INDICADORES	SÍNTESE AVALIATIVA	METAS
3.1. Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio.	19. Criação de 1 Associação de Moradores e 1 Associação Cultural	Constituição formal, no dia 5 de fevereiro de 2016 da Associação Cultural e Comunitária – POVOAR. Estabelecimento de contactos com a população do Agrupamento Habitacional da Pasteleira, no sentido de identificar potenciais interessados na constituição de uma associação de moradores. Foram realizadas 14 reuniões de moradores para definir a constituição dos órgãos sociais da associação. 24 novos destinatários em 2018	Constatámos que existe um elevado sentimento de insegurança por parte da população residente no Agrupamento Habitacional da Pasteleira, o que compromete a sua disponibilidade para se envolver nesta atividade. No entanto, apesar de todos os receios apresentados existe a convicção e o reconhecimento, por parte dos moradores, da necessidade urgente de criar uma Associação de moradores naquele bairro.	Meta Final Prevista: 32 destinatários Meta Atingida: 40 Destinatários
	20. Capacitação técnica dos/as dirigentes das associações e coletividades locais	Disponibilização de apoio permanente, individual e em grupo, aos dirigentes associativos de 7 coletividades e associações locais, fomentando a capacitação técnica dos mesmos. Realizámos 2 tertúlias, uma sobre associativismo, em 2016, e outra no âmbito do dia Internacional da Mulher, em parceria com a ADIM, em 2017.	O desenvolvimento desta atividade tem permitido uma crescente autonomização das associações e coletividades locais. Verifica-se um maior empenho por parte dos dirigentes na vida da associação, no entanto alguns destes dirigentes têm dificuldade em motivar a população para a participação nas dinâmicas associativas.	Meta Final Prevista: 12 destinatários Meta Atingida: 35 Destinatários
3.2. Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.	21. Centros de Apoio ao Exercício da Cidadania	Atendimento de pessoas/residentes, no âmbito da cidadania, quer na sede do CLDS, quer em e 3 polos de atendimento nas Associações de moradores dos bairros: da Mouteira, Pinheiro Torres e Pasteleira. Assinatura de protocolo de colaboração entre o CLDS3G, a Associação de Moradores da Pasteleira e a Associação de Pais da Pasteleira. 9 novos destinatários em 2018	Verifica-se uma elevada adesão da população aos centros de atendimento.	Meta Final Prevista: 60 destinatários Meta Atingida: 69 Destinatários



EIXO 3 – CARACTERIZAÇÃO DOS/AS UTENTES





CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS/AS UTENTES DO PROJETO

